

| CULTIVAR                        | ROXA                     | FARIAS     | PAI LOURENÇO | MARIA PRETINHA | SANTARÉM   |
|---------------------------------|--------------------------|------------|--------------|----------------|------------|
| Média de produtividade por ha   | 27,4 ton.                | 25,41 ton. | 25,00 ton.   | 24,40 ton.     | 22,80 ton. |
| Rendimento em farinha           | 30,80%                   | 28,90%     | 31,6%        | 30,12%         | 24,00%     |
| Hábito de crescimento do caule  | Reto                     |            |              |                |            |
| Altura total da planta          | 2,95 m                   | 3,20 m     | 3,0 m        | 3,10 m         | 3,0 m      |
| Altura da primeira ramificação  | 0,35 m                   | 0,80 m     | 0,40 m       | 1,20 m         | 0,50 m     |
| Níveis de ramificação           | 5                        | 4          | 3            | 5              | 4          |
| Vigor inicial                   | Vigoroso                 |            |              |                |            |
| Nº médio de raízes por planta   | 5                        | 6          | 5            | 6              | 5          |
| Comprimento médio da raiz       | Entre 20 e 30 cm         |            |              |                |            |
| Peso médio de raízes por planta | 6,5 kg                   | 9,0 kg     | 4,5 kg       | 5,0 kg         | 6,0 kg     |
| Uso das raízes                  | Agroindústria de farinha |            |              |                |            |

**José Adriano Marini**

Engenheiro-agrônomo, mestre em Engenharia Agrícola  
e em Planejamento do Desenvolvimento Sustentável,  
doutor em Desenvolvimento Sócio Ambiental, pesquisador  
da Embrapa Amapá, Macapá, AP

1ª edição  
Versão eletrônica (2015)

**Embrapa Amapá**

Rod. Juscelino Kubitschek, km 5, Nº 2600  
CEP 68903-419 Macapá, AP - Brasil  
Fone: (96) 4009-9541 • Fax: (96) 4009-9501  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

CGPE 11862

# Cultivares de mandioca indicadas para o plantio nas regiões de Macapá e Mazagão



**José Adriano Marini**

## Introdução

A mandioca é um alimento básico de milhões de brasileiros e é utilizada como um dos principais produtos de subsistência por grande parte da população. Além de sua utilização na alimentação, constitui-se em matéria-prima de amplo e diversificado emprego industrial e uma excelente fonte de forragem proteica (parte aérea) e energética (raízes). Apesar de sua importância, ainda é muito cultivada de forma tradicional, em pequenas propriedades, cuja mão de obra utilizada na execução das tarefas, concernente ao processo produtivo, é predominantemente familiar e sem uso de tecnologia adequada, apesar de existir e estar disponível para os produtores. Apesar da mandioca e seus derivados serem largamente consumidos no Estado do Amapá, sua produtividade é baixa e isso se deve, entre outros fatores, à exploração de variedades pouco produtivas.

## Resultados experimentais

A Embrapa Amapá selecionou e validou, de forma participativa com os agricultores familiares, variedades de mandioca superiores qualitativa e quantitativamente, adaptadas aos sistemas de produção local das regiões de Macapá e Mazagão e agora indicadas para os cultivos.

Nos ensaios realizados nestes municípios durante os anos de 2013 e 2014, em três épocas de colheita, aos 12, 15 e 18 meses após o plantio, as variedades que apresentaram maiores produtividades médias foram a Roxa (27,4 t/ha), Farias (25,41 t/ha), Pai Lourenço (25,0 t/ha), Maria Pretinha (24,4 t/ha) e Santarém (22,8 t/ha). Estas cultivares não apresentaram durante os períodos de avaliação sintomas de doenças ou ataque de pragas.



## Recomendações para cultivo

As manivas devem ser plantadas no início do período chuvoso, entre janeiro e fevereiro. Sendo estas cultivares rústicas, toleram bem a acidez dos solos, respondendo favoravelmente a aplicação de Fósforo no plantio.

Para que a planta possa expressar o máximo de seu potencial genético, recomenda-se a prática de uma adubação mais completa, após 30 dias do plantio, com Potássio e Nitrogênio aplicados na cova, em quantidades e formulações indicadas pela análise de solos, além de manter a cultura sem concorrência de mato e outras plantas no mínimo até os 150 dias do plantio.

Os espaçamentos que proporcionam melhores rendimentos são 1,0 m entre linhas e 0-8 m a 1,0 m entre plantas na linha, com estacas de manivas no tamanho de 0,15 m a 0,20 m extraídas da parte mediana de plantas saudáveis e plantadas horizontalmente no solo.

As cultivares podem ser colhidas a partir dos 10 meses, sendo que seu maior potencial produtivo por área é obtido aos 18 meses.